



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



PEDRO LUCAS OLIVEIRA SOUZA

**O POLICIAMENTO OSTENSIVO NO COMBATE À CRIMINALIDADE NO  
ESTADO DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

PEDRO LUCAS OLIVEIRA SOUZA

**O POLICIAMENTO OSTENSIVO NO COMBATE À CRIMINALIDADE NO  
ESTADO DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Danilo da Silva Andrade.

GOIÂNIA-GO

2024

# O POLICIAMENTO OSTENSIVO NO COMBATE À CRIMINALIDADE NO ESTADO DE GOIÁS

## OSTENSIVE POLICE IN THE FIGHT AGAINST CRIMINALITY IN THE STATE OF GOIÁS

Pedro Lucas Oliveira Souza<sup>1</sup>

Danilo da Silva Andrade<sup>2</sup>

### Resumo

Diante das amplas possibilidades de atuação das forças policiais, o policiamento ostensivo representa um importante fator na redução da violência e criminalidade nos dias atuais. Isto se mostra evidente em decorrência da possibilidade de que por meio de ações preventivas, o policiamento ostensivo possa evitar o agravamento de diferentes conflitos assim como prevenir que os mesmos possam surgir no cenário atual. Logo, o objetivo desta pesquisa está em evidenciar a forma como se dá o policiamento ostensivo e suas contribuições para uma maior segurança e redução dos índices de criminalidade. Para tanto, a metodologia é classificada como uma pesquisa de campo, onde foi possível identificar e analisar de maneira quantitativa a percepção dos profissionais sobre a forma como o policiamento ostensivo se desenvolve e sua eficácia nos dias atuais. Conclui-se, portanto, que o policiamento ostensivo apresenta diferentes contribuições, porém a presença policial é principal fator para que a criminalidade possa ser reprimida e conseqüentemente a sensação de segurança venha a ser alcançada.

**Palavras-chave:** Criminalidade; Goiás; Polícia Militar; Policiamento; Presença.

### Abstract

Given the wide possibilities for action by police forces, overt policing represents an important factor in reducing violence and crime today. This is evident due to the possibility that, through preventive actions, overt policing can avoid the worsening of different conflicts as well as prevent them from arising in the current scenario. Therefore, the objective of this research is to highlight the way in which overt policing occurs and its contributions to greater security and reduced crime rates. To this end, the methodology is classified as field research, where it was possible to identify and analyze in a quantitative way the professionals' perception of the way in which overt policing develops and its effectiveness in current situations. It is concluded, therefore, that overt policing makes different contributions, but police presence is the main factor in ensuring that crime can be repressed and, consequently, a sense of security can be achieved.

**Keywords:** Crime; Goiás; Military police; Policing; Presence.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: luxas8382@gmail.com. Telefone: (62)994292269.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Educação Musical, Telefone: (62) 982671499.

## 1 INTRODUÇÃO

A criminalidade presente no contexto atual é considerada frutos de problemas sociais que vão se delineando no decorrer do tempo. A prevenção da prática criminosas não tem suprido as demandas nos grandes centros proporcionando um exponencial aumento das taxas de criminalidade em diferentes locais. A demora em julgar processos que promove a percepção de uma justiça morosa tem contribuído ainda mais para que a insegurança se faça presente no meio social. Frente a isto, diferentes estratégias no âmbito da segurança pública tem se direcionado à tentativa de frear este crescimento por meio de condutas de caráter ostensivo (Duarte, 2011).

A polícia ostensiva é caracterizada com àquela que inclui todas questões essenciais para que a ordem pública possa ser alcançada e mantida. Isto inclui a polícia de cunho administrativo que determina as estratégias que conduzem o policiamento. Com isto, é possível minimizar o impacto sofrido pela crescente onda de criminalidade de forma que a ordem possa ser retomada dentro da normalidade social que demanda uma maior eficiência na rotina dos profissionais dentro de uma atuação ostensiva (Teza, 2001).

De acordo com Di Pietro (2010), as ações de policiamento ostensivo se fundamentam essencialmente na adoção de estratégias que visam atender as necessidades da população no que se refere à segurança pública. Partindo deste entendimento, é fundamental entender os critérios a serem estabelecidos dentro da atuação neste modelo de policiamento. Logo, como o policiamento ostensivo se dá no combate à criminalidade no Estado de Goiás e qual a eficácia de suas ações?

Acerca da temática abordada, a Polícia Militar do Distrito Federal ressalta que o contexto do policiamento remete à condutas de fiscalização. Devido a isso, o conceito de polícia ostensiva se fundamenta pela contextualização, de forma prática, do poder de polícia por meio das ações da Polícia Militar (Moreira Neto, 2016). Percebe-se que o papel ostensivo da polícia militar visa atender diferentes demandas dentro de um policiamento que atua de maneira integral.

Diante deste entendimento, a justificativa para a elaboração desta pesquisa está em contribuir para que mais estratégias dentro do policiamento ostensivo possam ser criadas com a finalidade de que os índices de criminalidade possam atingir um patamar desejado. É fundamental que os profissionais compreendam a dinâmica do policiamento ostensivo para que sua atuação possa ocorrer em conformidade com este modelo tão difundido dentro das corporações policiais.

O objetivo geral consiste em evidenciar a forma como se dá o policiamento ostensivo e suas contribuições para uma maior segurança e redução dos índices de criminalidade. Os objetivos específicos se respaldam em analisar o papel da polícia militar na sociedade atual; analisar de maneira específicas as atividades exercidas dentro das corporações e a finalidade de cada uma; verificar como o policiamento ostensivo é conduzido e quais ações são empregadas na rotina dos profissionais.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 O POLICIAL MILITAR NA SEGURANÇA PÚBLICA**

As forças de segurança são importantes elementos do Estado que visam promover o controle e a ordem social. Desta forma, garantir a segurança da população é um importante fator que está assegurado pela Constituição Federal de 1988. Em seu texto se tem que a segurança é consagrada com um direito de todos e um dever do Estado (Brasil, 1988).

Logo, se tem que o poder público possui o dever de promover a preservação da ordem e conseqüentemente da integridade física da população através do emprego de diferentes mecanismos. Conseqüentemente, os agentes públicos, especificamente treinados e capacitados atuam no sentido de garantir esta segurança.

Silva Filho (1999) aponta que a polícia inicialmente, possuía a importante atribuição de guarda nos tempos antigos. A finalidade era a preservação e proteção das cidades contra possíveis ataques na Roma e na Grécia. Já na França, as funções foram ampliadas e o conceito de polícia atendia outras demandas como o abastecimento das cidades e garantia da educação, saúde, saneamento e outros. Além disso, a polícia era responsável por inibir a ação de criminosos e afastar pedintes dos grandes centros.

Frente a isso, é possível identificar que ser policial em diferentes períodos ia além da repressão à prática criminosa pois se baseava em ações que assegurassem os direitos fundamentais da população. Atualmente, a atuação da polícia ainda se dá por meio de diferentes atribuições que vão além da segurança visto que em situações específicas, a polícia atua com a finalidade de preservar o interesse público (Silva Filho, 1999).

De acordo com Poncione (2003), as ações policiais possuem em comum o fato de que são realizadas por meio da organização e estruturação. Desta forma, os policiais exercem atividades por meio de grupos devidamente identificados que compartilham valores em comum e atuam com base em estratégias previamente definidas. A finalidade é que se possa

por meio das ações policiais promover o bem-estar social através da ordem pública e da preservação dos interesses do Poder Público.

Para Monjardet (2003) é indispensável que o agente policial possa atuar com base na ética e nos valores da instituição promovendo uma conduta ilibada que venha a preservar a imagem da corporação. A intervenção policial deve ocorrer de maneira que a população possa usufruir de uma segurança pública de qualidade sem que se possa constatar abusos e excessos que evidenciem uma polícia truculenta.

Tendo em vista o papel que a polícia representa no meio social, é indispensável que se possa identificar um trabalho voltado à preservação da ordem. Desta forma, o trabalho realizado de forma ostensiva deve se estabelecer por intermédio da adoção de estratégias preventivas no sentido de reprimir a prática criminosa.

De acordo com Bohn (2014), as ações de policiamento ostensivo devem se basear em uma considerável mudança da imagem de polícia repressiva. Deve-se portanto, estabelecer uma relação em que a polícia seja vista de maneira humanizada e mais pacífica. Para tanto, a criação do policiamento comunitário visa atender esta demanda por meio da inserção de uma nova filosofia que se fundamenta pela promoção da segurança pública através de uma importante articulação com a população.

Para Bayley e Skolnick (2006) a atuação policial no âmbito do policiamento ostensivo, é considerada uma importante estratégia para a segurança pública nos dias atuais. Isto porque atua diretamente na prevenção da prática de possíveis delitos e conseqüentemente na redução dos índices de criminalidade. Trata-se de uma importante ação que reflete a atuação do Estado no meio social.

Para Trojanowicz e Bucqueroux (1999) ao se constatar a importância que a polícia tem no âmbito preventivo, é possível estimular uma postura mais colaborativa da população. Além disso, é possível realizar um trabalho direcionado aos principais problemas dentro da segurança pública presentes em diferentes regiões e com isso desenvolver estratégias específicas para atender as demandas populacionais.

Ainda segundo Trojanowicz e Bucqueroux (1999), ao intervir de maneira preventiva, a polícia militar possui um trabalho que se baseia na intervenção voltada à origem dos problemas dentro da segurança pública. Com isso, as estratégias passam a ser direcionadas à promoção de uma intervenção que prioriza os problemas que são, de fato, enfrentados pela população.

Acerca disso, as ações de policiamento ostensivo se baseiam em ações preventivas que vão além do policiamento reativo e repressivo. Trata-se de um trabalho que se fundamenta por

condutas que visam identificar os problemas enfrentados pela comunidade e a partir deles desenvolver mecanismos que visa reprimir a prática criminosa.

## 2.2 ASPECTOS GERAIS DO POLICIAMENTO OSTENSIVO

As ações da Polícia Militar possuem um importante espaço na missão de promover a prevenção de práticas delituosas. São ações preventivas e de repressão que visam estabelecer ou reestabelecer a ordem no contexto social dentro de alguma situação que possa ter fugido da normalidade. É evidente que este processo se dá através de alguns critérios que devem considerar a necessidade de que a ética e a responsabilidade sejam amplamente difundidas pela corporação (Tordoro, 2022).

No contexto do policiamento ostensivo existem alguns aspectos que devem ser enfatizados. A presença policial é uma importante estratégia dentro do policiamento ostensivo além do uso de farda e a postura policial em determinados locais. O patrulhamento em áreas diversas também possui uma importante contribuição em que é possível localizar possíveis suspeitos e realizar a sua abordagem (Manoel, 2004).

Acerca disso, a competência do policiamento ostensivo pertence à Polícia Militar e as ações desenvolvidas devem ocorrer de maneira estratégica. Assim, o principal fator está na percepção de que uma determinada área está segura por meio da presença policial fazendo com que as práticas criminosas possam ser inibidas.

De acordo com Manoel (2004), o policiamento ostensivo trata-se de uma importante competência da Polícia Militar. Por meio das ações ostensivas há a identificação efetiva dos profissionais através das fardas utilizadas e da caracterização dos veículos, entre outros equipamentos facilmente verificados.

Ao compreender a atribuição da polícia militar apresentada pelos dispositivos constitucionais, percebe-se que a missão primordial para a sua existência está em promover a ordem pública. Desta forma, suas ações podem ser desenvolvidas de maneira ampla visando estabelecer a normalidade dentro de seu território de atuação identificando e reestabelecendo situações que possam ter fugido da normalidade. Esta quebra de ordem é indesejável ao Estado que proporciona aos agentes diferentes formas de dispositivos que possam legitimar as suas ações (Tordoro, 2022).

A busca por formas de atuação que venham a resultar uma maior qualidade de vida para a comunidade por meio da presença policial em determinados locais se desenvolve através da criação de estratégias específicas dentro da segurança pública. Condicionados à

Constituição Federal, os agentes da segurança pública, no contexto policial militar ainda são regidos por leis estaduais específicas que proporcionam a abordagem de suas atividades no que se trata do processo de hierarquia e disciplina (Daura, 2006).

Desta forma, a polícia ostensiva se delinea em ações que favoreçam a preservação da ordem pública de maneira que se possa promover a execução ainda de ações originalmente relacionadas à defesa civil. Com isso, o trabalho policial militar por vezes encontra-se relacionado à salvamentos, prevenção de incêndios, socorros públicos, organização de trânsito, entre outros.

Este processo se mostra evidente por meio da apresentação de novas tendências na segurança pública conforme é possível identificar na Lei nº 13.675 de 11 de junho de 2018 que remete à Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Pessoal (PNSPDN) através do seguinte texto e seu artigo 5º:

Art. 5º São diretrizes da PNSPDS:

I - atendimento imediato ao cidadão;

II - planejamento estratégico e sistêmico;

III - fortalecimento das ações de prevenção e resolução pacífica de conflitos, priorizando políticas de redução da letalidade violenta, com ênfase para os grupos vulneráveis; [...]

XII - ênfase nas ações de policiamento de proximidade, com foco na resolução de problemas; [...]

XIV - participação social nas questões de segurança pública (Brasil, 2018).

Desta forma, as ações policiais vão recebendo novas prerrogativas e estruturas dentro de sua área de atuação. São mecanismos que visam estabelecer ações mais preventivas e que proporcionam ainda a busca pela aproximação entre os profissionais das forças de segurança com a população.

Para Manoel (2004), é indispensável que se possa compreender as ações do policiamento ostensivo como funções que vão além dos dispositivos legais implementados pela lei. Existem, portanto ações que se baseiam em princípios e ocorrem por intermédio da presença de variáveis encontradas no dia a dia destes profissionais. Tal postura exige um importante discernimento e ética na adoção das estratégias de ação que serão aplicadas.

Frente a isso, enfatiza-se que as ações de policiamento ostensivo devem ocorrer por meio de mecanismos que visem a promoção de uma dinâmica de atuação que esteja fundamentada nos aspectos técnicos e legais da abordagem policial. Logo, tais condicionamentos são resultados de uma postura profissional que visa a interpretação de situações e a identificação da estratégia mais adequada naquele momento.

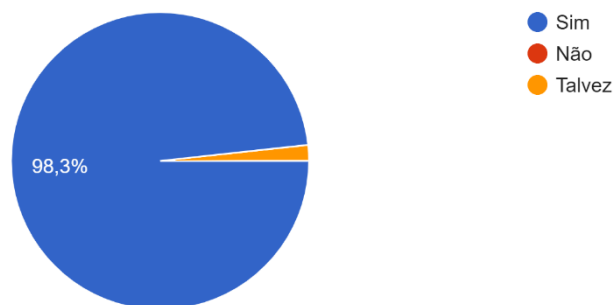
### 3 METODOLOGIA

A metodologia foi definida por meio da necessidade de conhecer a realidade do policiamento ostensivo no Estado de Goiás e sua efetividade no combate ao crime. Desta forma, trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura em que foi possível verificar os principais aspectos que compreendem as ações dentro das atribuições da Polícia Militar bem como a forma como as condutas se dão através do policiamento ostensivo. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo que tem como instrumento de coleta de dados, um questionário semiestruturado direcionado à policiais que compõem o quadro da corporação.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O universo da pesquisa trata-se da Polícia Militar do Estado de Goiás. A amostra consiste em 58 policiais. A escolha dos profissionais ocorreu aleatoriamente por meio do envio de questionários digitais para o e-mail e aplicativos de comunicação instantânea que permite o compartilhamento de links. A análise dos resultados trata-se, portanto, de perspectiva quali-quantitativa.

Gráfico 01 – Diante da criminalidade evidente no cenário atual, as ações de policiamento ostensivo tem se mostrado eficazes ?

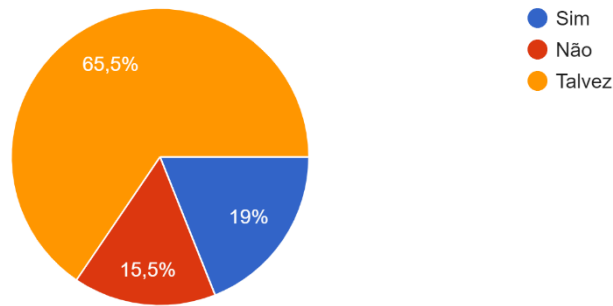


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 01 demonstra que 98,3% dos pesquisados considera que o policiamento ostensivo tem se mostrados eficaz. Para 1,7% talvez essa eficácia possa ser considerada. Segundo Teza (2001), o policiamento ostensivo adota inúmeros mecanismos que contribui para que as ações policiais possam ser consideradas eficazes no cenário atual visto que atende amplamente as demandas da sociedade.

Gráfico 02 – Apesar do trabalho desenvolvido dentro das ações ostensivas, ainda é possível perceber o

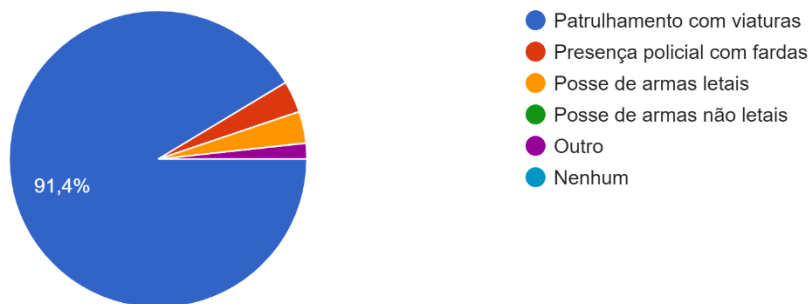
crescimento da criminalidade e da violência no Estado de Goiás?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A incerteza sobre o crescimento da criminalidade no Estado é identificada por 65,5% dos pesquisados. Para 19% este crescimento é identificado independente do trabalho ostensivo realizado. Para 15,5% o aumento da criminalidade em Goiás é inexistente. Segundo Duarte (2011) diferentes alternativas tem sido adotadas com a finalidade de frear o crescimento da violência. Logo, esta preocupação reflete diretamente no crescimento de índices específicos.

Gráfico 03 – Qual o fator mais expressivo dentro das ações de policiamento ostensivo?

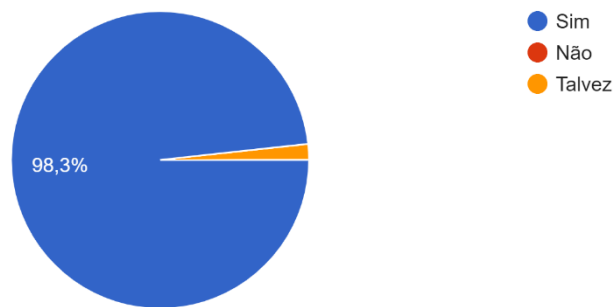


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 03 demonstra que o fator mais expressivo das ações de policiamento ostensivo é apontado por 91,4% como sendo o patrulhamento com viaturas. Para 3,4% trata-se de policiais fardados enquanto para 3,4% a posse de armas letais é essencial. Do total, 1,7% considera outro fator.

Bayley e Skolnick (2006) ressaltam a presença policial como um importante elemento visto que trata-se de uma forma de intervenção que se baseia apenas na identificação do profissional e exerce um considerável papel na intervenção e prevenção da prática de diferentes delitos.

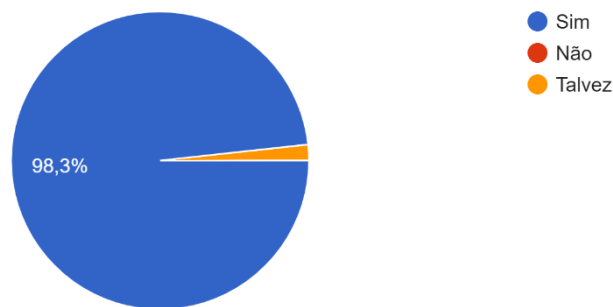
Gráfico 04 – O sr(a) considera a postura do policial militar como um fator importante dentro das ações de policiamento ostensivo?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 04 aponta que para 98,3% a postura do policial militar é fundamental dentro das ações de policiamento ostensivo. Para 1,7% talvez seja. Monjardet (2003) ressalta a necessidade de que o policial apresente uma postura ética com uma imagem ilibada. Estes componentes estão diretamente relacionados à imagem da corporação como um todo e devem ser amplamente considerados.

Gráfico 05 – A ética deve ser considerada um fator essencial para que as ações de policiamento ostensivo

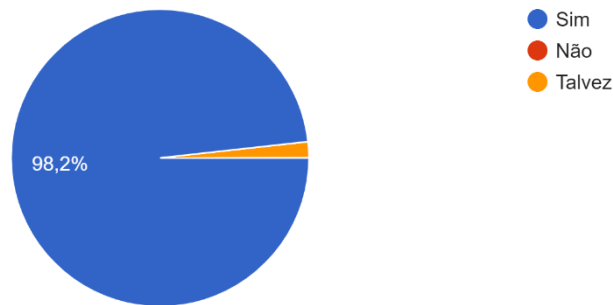


possam ser desenvolvidas de maneira coerente com as demandas da Polícia Militar?

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com as informações apresentadas pelo gráfico 05, a ética é um importante fator dentro da percepção e 98,3% dos pesquisados. Já 1,7% possivelmente considera esta percepção. De maneira geral, a ética encontra-se centrada em uma postura coerente com a corporação e para Tordoro (2022) deve ser um elemento amplamente difundido pela corporação a fim de contribuir também para uma imagem positiva da corporação frente à sociedade.

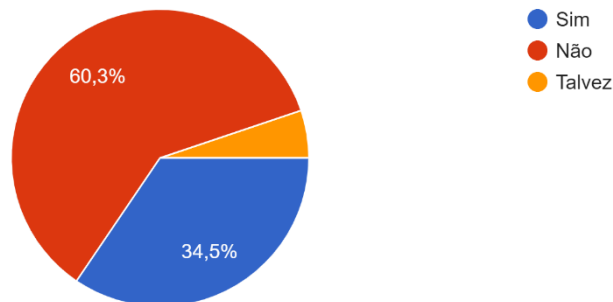
Gráfico 06 – O policiamento ostensivo se vê diante de diferentes situações que podem desencadear abusos e excessos. Desta forma, é importante que o policial esteja atento à ponderação em suas ações durante as operações policiais?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com 98,2% dos pesquisados, a ponderação deve ser amplamente difundida dentro das ações policiais. Para 1,8%, talvez a ponderação seja considerada uma questão essencial dentro das ações policiais. A ponderação é apontada por Monjardet (2003) como uma importante forma de evitar que abusos possam ser constatados. Trata-se de um elemento essencial que visa promover a razoabilidade dentro das ações policiais.

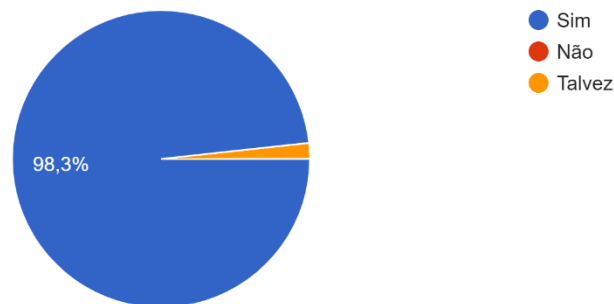
Gráfico 07 – Em sua opinião, o policiamento ostensivo representa uma postura mais pacífica da Polícia Militar?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 07 demonstra que 60,3% considera que o policiamento ostensivo não representa uma postura mais pacífica da Polícia Militar. Para 34,5% esta postura talvez seja considerada. Em 5,2% das respostas disponibilizadas, os profissionais alegam que talvez o policiamento ostensivo resulta em uma imagem mais pacífica da corporação. Bohn (2014) ressalta que o policiamento ostensivo se baseia no contato com a população e através disso, é possível perceber uma imagem mais pacífica da Polícia Militar.

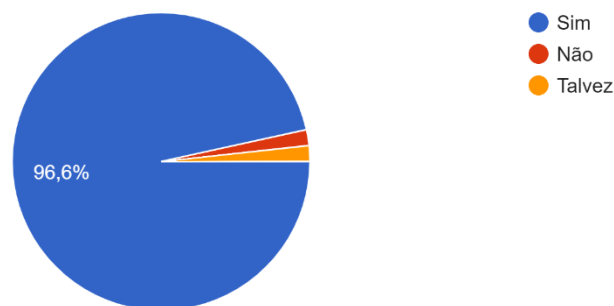
Gráfico 08 – As ações ostensivas da Polícia Militar no Estado de Goiás condizem com um policiamento mais moderno centrado da prevenção?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 08 demonstra que 98,3% dos pesquisados considera que as ações de policiamento ostensivo no Estado de Goiás condizem com um modelo mais centrado na prevenção. Trojanowicz e Bucqueroux (1999) ressaltam a necessidade de se considerar a prevenção entre as ações ostensivas. Logo, percebe-se pela quantidade de resultados obtidos que há uma consciência coletiva sobre como o policiamento ostensivo se desenvolve no Estado de Goiás.

Gráfico 09 – De acordo com a rotina de trabalho, é possível afirmar que o policiamento ostensivo permite uma maior sensação de segurança para a população?

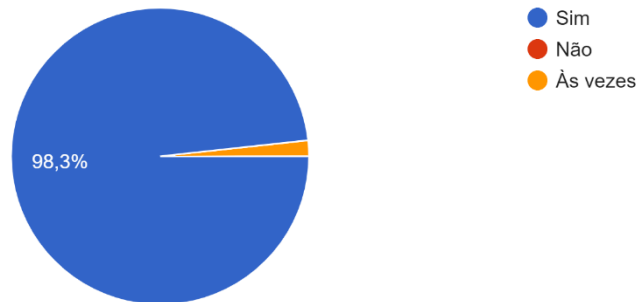


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 09 aponta para o fato de 96,6% dos pesquisados considerarem que as ações de policiamento ostensivo promovem uma maior sensação de segurança. Di Pietro (2010) ressalta em sua constatação que as ações do policiamento ostensivo se respaldam em atender as necessidades básicas no que concerne à segurança pública. De maneira geral, é indispensável considerar que a sensação de segurança pode ser obtida por meio de índices reduzidos de criminalidade. Logo, para que o policiamento ostensivo possa promover uma

maior sensação de segurança é importante que suas ações resultem em menores índices de criminalidade.

Gráfico 10 – Em sua opinião, a ausência do policiamento ostensivo nas ruas contribui para um maior sentimento de medo do crime?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com o gráfico 10, 98,3% dos pesquisados apontam que a ausência do policiamento ostensivo proporciona um maior sentimento de medo do crime. Para 1,7% talvez haja esta influência. Tendo em vista que a criminalidade reflete o risco de vitimização e as ações de policiamento ostensivo inibem ações criminosas.

De fato, a ausência deste tipo de policiamento contribui para este sentimento de medo. Bayley e Skolnick (2006) corroboram com esta percepção ao afirmarem que as ações de policiamento ostensivo por meio da presença policial promovem a redução da sensação de insegurança e conseqüentemente dissipam o medo do crime.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa em questão demonstra a importância que o policiamento ostensivo possui na redução dos índices de criminalidade. Por meio dos resultados obtidos percebe-se que existem contribuições específicas que refletem diretamente na segurança da população visto que a eficácia deste tipo de policiamento tem se mostrado efetiva na atualidade. No Estado de Goiás a percepção dos profissionais pesquisados demonstrou que o crescimento da criminalidade não é uma realidade absoluta.

Diante disso, percebe-se que o policiamento ostensivo se manifesta de maneira mais expressiva através do patrulhamento com viaturas. Esta é uma estratégia amplamente difundida dentro das ações ostensivas e se baseia ainda na presença da Polícia Militar nas ruas.

Além dos recursos utilizados, um importante fator está na postura do profissional diante da sociedade. Esta, por sua vez, deve refletir uma apresentação ilibada por meio dos preceitos éticos e morais a serem seguidos. Diante disso, deve-se buscar por ações coerentes que possam promover uma imagem positiva da polícia e contribuir para que o policiamento ostensivo possa alcançar seus objetivos dentro da segurança pública.

Percebe-se ainda, que no decorrer do tempo, o policiamento ostensivo passou a ganhar uma percepção mais pacífica que passou a superar o modelo de policiamento truculento vivenciado em diferentes períodos pela população. Desta forma, as ações policiais devem estar centradas na promoção de um policiamento preventivo centrado nos conflitos mais comuns.

Por fim, é importante ressaltar que através do policiamento ostensivo em que é possível identificar a presença policial, percebe-se uma maior sensação de segurança na população. Da mesma forma, a ausência de ações ostensivas pode contribuir para que se perceba a presença do medo do crime. De maneira geral, é fundamental que novos estudos mais profundos possam ser desenvolvidos com a finalidade de relacionar o policiamento ostensivo à percepção de segurança pela população.

## REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H; SKOLNICK, Jerome H. **Policiamento Comunitário: questões e práticas através do mundo**. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?id=GUEXA-otYHwC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=GUEXA-otYHwC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 28 dez. 2023.

BOHN, Maurício Futryk. **Policiamento comunitário: a transição da polícia tradicional para polícia cidadã**. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/cienciascrimnais/iv/54.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.675 de 11 de junho de 2018**. Cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); Diário Oficial da União, 12 jun. 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/Lei/L13675.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13675.htm). Acesso em: 29 dez. 2023.

DAURA, Anderson Souza. **Inquérito policial: competência e nulidades de atos de polícia judiciária**. Curitiba: Juruá, 2006.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUARTE, L. R. **Prevenção ao crime: conceitos e estratégia.** In SCHNEIDER, R. H. (Org.). *Abordagens atuais em segurança pública.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

MANOEL, Élio de Oliveira. **Policciamento ostensivo com ênfase no processo motorizado.** 1. ed. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2004.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a Polícia: Sociologia da Força Pública.** Tradução de Mary Amazonas Leite de Barros. – São Paulo: EDUSP, 2003. (Série Polícia e Sociedade, n. 10).

MOREIRA NETO, D. F. **A segurança pública na constituição.** Brasília: Senado Federal, 1991. PMDF. Manual de policiamento ostensivo. Brasília: PMDF, 2016.

PONCIONI, Paula. **Tornar-se policial: a construção da identidade profissional do policial no Estado do Rio de Janeiro.** Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2003.

SILVA FILHO, J. V. **Incentivos perversos e segurança pública.** Braudel Papers, São Paulo, n. 22, 1999.

TEZA, M. J. **Temas de polícia militar: novas atitudes da polícia ostensiva na ordem pública.** Florianópolis: Darwin, 2011.

TORDORO, Marcos. **Policciamento de proximidade: os algoritmos em prol da segurança pública. Menos medo e mais qualidade de vida.** 1. ed. Londrina, PR: eBook [on-line], 2022.

TROJANOWICZ, Robert e BUCQUEROUX, Bonnie. **Policciamento Comunitário: Como começar.** Tradução Mina Seinfeld de Carakushansky. São Paulo. Polícia Militar de São Paulo. 1999.



## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

01 – Diante da criminalidade evidente no cenário atual, as ações de policiamento ostensivo tem se mostrado eficazes ?

Sim

Não

Talvez

02 – Apesar do trabalho desenvolvido dentro das ações ostensivas, ainda é possível perceber o crescimento da criminalidade e da violência no Estado de Goiás?

Sim

Não

Talvez

03 – Qual o fator mais expressivo dentro das ações de policiamento ostensivo?

Patrulhamento com viaturas

Presença policial com fardas

Posse de armas letais

Posse de armas não letais

Outro

Nenhum

04 – O sr(a) considera a postura do policial militar como um fator importante dentro das ações de policiamento ostensivo?

Sim

Não

Talvez

05 – A ética deve ser considerada um fator essencial para que as ações de policiamento ostensivo possam ser desenvolvidas de maneira coerente com as demandas da Polícia Militar?

Sim

Não

Talvez

06 – O policiamento ostensivo se vê diante de diferentes situações que podem desencadear abusos e excessos. Desta forma, é importante que o policial esteja atento à ponderação em suas ações durante as operações policiais?

Sim

Não

Talvez

07 – Em sua opinião, o policiamento ostensivo representa uma postura mais pacífica da Polícia Militar?

Sim

Não

Talvez

08 – As ações ostensivas da Polícia Militar no Estado de Goiás condizem com um policiamento mais moderno centrado na prevenção?

Sim



Não  
Talvez

09 – De acordo com a rotina de trabalho, é possível afirmar que o policiamento ostensivo permite uma maior sensação de segurança para a população?

Sim  
Não  
Talvez

10 – Em sua opinião, a ausência do policiamento ostensivo nas ruas contribui para um maior sentimento de medo do crime?

Sim  
Não  
Às vezes

11 – É importante ao policiamento ostensivo ter suas estratégias e ações pautadas nas demandas de cada localidade e do perfil das comunidades?

Sim  
Não  
Talvez

12 – Em sua opinião, as ações de policiamento ostensivo são mais eficazes que as ações em que a polícia possui uma postura mais reativa na atualidade?

Sim  
Não  
Talvez